

Sábado, 6 de Agosto de 2016

Ano XXII - Edição N.: 5105

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - CMDCA

ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE JULHO DE 2016

No dia onze do mês de julho de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à Rua Estrela do Sul, 156, bairro Santa Tereza foi realizada a primeira sessão plenária extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. Estiveram presentes os conselheiros (as), convidados (as), colaboradores (as), observadores (as) e integrantes da Secretaria Executiva do CMDCA/BH. A lista com os nomes e assinaturas dos participantes, justificativas de ausência e materiais referentes às matérias encontram-se anexos a esta ata. Às 09h20m o Presidente Marcelo Moreira de Oliveira iniciou a sessão agradecendo a presença dos (as) conselheiros (as) e colaboradores (as) e posteriormente iniciou a plenária prestando os seguintes Informes: 1. Substituição da conselheira da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Consuelo Silva Costa por Marluce Couto da Silva e substituição da conselheira da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social, Lúcia de Fátima Alves Rocha por Leonardo.Rosa David Reis. 2. Indicação de representantes do CMDCA-BH, Ana Paula Simões Hilário da SMPS e o adolescente Ariel Lima para o Encontro de Formação e Levantamento de Dados para a elaboração do Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes de Minas Gerais, que acontecerá nos dias 14 e 15 de julho. A conselheira e vice-presidente Ana Paula Simões Hilário fez a chamada dos conselheiros(as) governamentais e o conselheiro e presidente Marcelo Moreira de Oliveira fez a chamada dos conselheiros(as) da sociedade civil. Foi registrado o quórum de 15(quinze) conselheiros (as) presentes, sendo 05(cinco) governamentais e 10(dez) da sociedade civil. Em seguida o Presidente Marcelo apresentou a proposta de pauta para votação, retirando o ponto relativo à matéria da Comissão de Registro de Entidades, Inscrição e Reavaliação de Programas - CREIRP e o ponto de pauta sobre Representatividade externa. Posta em votação, a pauta foi aprovada por 14 votos a favor e 1 abstenção. 1º Ponto de Pauta: Apresentação do Diagnóstico sobre a incidência de exploração da mão de obra infantojuvenil no trabalho doméstico e nas ruas no município de Belo Horizonte, e do Plano Municipal de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador: Dimas inicia a apresentação da Pesquisa, resgatando um pouco do histórico, citando a contribuição da comissão responsável

pela elaboração dos mesmos. Para proceder a apresentação da pesquisa, Robson apresenta os mapas onde se pode localizar os pontos em que estão localizados os equipamentos como secretarias, CRAS, CREAS, Conselhos tutelares, promotoria, separados por regional, bem como os pontos onde foram localizados os casos levantados de situação de trabalho infantil. Após a apresentação, surgiram alguns questionamentos com relação aos dados que aparecem no mapa. Ana Paula questiona se no mapa aparecem somente órgãos oficiais e Dimas esclarece que a ideia é passar para a sociedade os órgãos de proteção responsáveis por esses casos de trabalho infantil. Leonardo da SMAAS sugere acrescentar dados dos equipamentos, explicando um pouco de cada um deles de forma sucinta quando colocado o mouse por cima. Dimas anota a sugestão e informa que farão a modificação da melhor forma para que os órgãos e equipamentos tenham uma breve descrição de seus serviços. Para isso, ele solicita aos técnicos e responsáveis da comissão que elaborem esta pequena descrição e passem para eles. Dimas esclarece que além dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios - PNAD e CENSO, formas utilizadas como referência, dados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, da Educação de Jovens e Adultos - EJA e Prova Brasil. Após esclarecimentos dos questionamentos quanto ao diagnóstico, inicia-se então a apresentação do Plano, feita por Marcos da Educupe Consultoria. Surgiram alguns questionamentos sobre a apresentação do Plano. Leonardo da SMAAS ressalta sobre ações de longo prazo. Marcelo Moreira informa que apenas ações de curto, médio prazo e ação continuada foram apresentadas. Regina Helena entende que as ações continuadas contemplam as ações de longo prazo. O conselheiro Ananias Neves questionou sobre a participação da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania - SEDPAC na elaboração deste Plano e do Diagnóstico. Ele questiona ainda como serão as estratégias para a execução do Plano e se não terá nenhuma ação que envolva o estado. Ele propõe que o Plano e o Diagnóstico apresentados não sejam aprovados na sessão plenária para que haja mais tempo para análise das comissões temáticas do CMDCA. Após sugestão do conselheiro Ananias, o presidente Marcelo Moreira coloca em votação para os conselheiros: quem deseja votar o plano e o diagnóstico nessa sessão, ou adiar a votação. Dos 13 presentes naquele momento, 11 conselheiros votaram por deliberar nessa plenária, 1 favorável ao adiamento e 1 abstenção. (neste momento o quórum era de 13 conselheiros). Colocado em votação, o Diagnóstico e o Plano foram aprovados por onze (11) votos favoráveis e 01 (um) voto desfavorável (CEVAM) e uma abstenção. Às doze horas e trinta minutos, o Presidente agradeceu a todos e encerrou a sessão extraordinária e nada mais havendo a tratar eu, Elen Regina do Couto Silva, conselheira da Diretoria do CMDCA BH, lavrei a presente ata. Esse documento deve ser aprovado em plenária